



## **REPERCUSSÕES ORAIS DA RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA**

LUCAS EDUARDO SOUZA GOMES; GISELE SOARES MILANEZ; OLIVIA ROSA SOUSA DE ARAUJO; JESSA IASHMIN ALCOBAÇA GOMES MACHADO; THAÍS TORRES BARROS DUTRA

**INTRODUÇÃO:** A radioterapia é uma das modalidades terapêuticas no tratamento de tumores em região de cabeça e pescoço, sendo capaz de promover melhora significativa da taxa de sobrevida dos pacientes. Contudo, as doses de radiação administradas estão associadas diretamente a danos celulares e desenvolvimento de efeitos adversos na cavidade oral que afetam a qualidade de vida do indivíduo e que podem inviabilizar a continuação do tratamento oncológico. **OBJETIVOS:** Verificar por meio de uma revisão sistematizada da literatura as principais manifestações orais decorrentes do tratamento de radioterapia para tumores em cabeça e pescoço. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca por artigos nas bases de dados Pubmed, SCIELO e Google Scholar, publicados de 2014 a 2024, sem distinção de idioma. Os artigos foram selecionados por meio do cruzamento dos descritores: Manifestações orais, Radioterapia de Cabeça e Pescoço, Hipossalivação, Xerostomia e Mucosite, assim como seus correspondentes em inglês. Foram excluídos teses, artigos repetidos e estudos em animais. **RESULTADOS:** Um total de 138 artigos foram encontrados, dos quais 18 foram selecionados. Os efeitos adversos na cavidade oral relacionados ao tratamento radioterápico mais citados na literatura foram: xerostomia em decorrência de um baixo índice salivar, mucosite, disgeusia, disfagia, osteorradionecrose e infecções oportunistas. A prevalência e severidade dessas alterações é variável e está relacionada a localização, tipo de lesão maligna, estadiamento, comprometimento de estruturas adjacentes, e proporcional à quantidade de doses, tempo de exposição e acúmulo de radiação sobre a área alvo da terapia, além da resposta individual de cada paciente às toxicidades. **CONCLUSÃO:** A ocorrência de manifestações em tecidos duros e moles da cavidade oral é alta e evidencia a necessidade de estabelecer assistência odontológica aos pacientes oncológicos antes, durante e após a radioterapia, visando um correto diagnóstico e conduta terapêutica que contribuam com a diminuição de sinais e sintomas e com uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: **MANIFESTAÇÕES ORAIS; RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO; HIPOSSALIVAÇÃO; XEROSTOMIA; MUCOSITE**